****

Professores propositores:

Rodrigo Suess (Geografia)

Edilene Lemes (Língua Portuguesa)

Instituição executora:

Centro de Ensino Médio Ave Branca

Apoio pedagógico:

Suzane Margarida Martins (Diretora)

André Luís Schiavolini Corrêa (Vice-Diretor)

Eliane Nirvana (Supervisora)

Eliane Porto (Coordenadora de Ciências Humanas)

Taguatinga - DF, 2017

SUMÁRIO

[APRESENTAÇÃO 2](#_Toc486971303)

[1. OBJETIVO GERAL 3](#_Toc486971304)

[2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 3](#_Toc486971305)

[3. IMPORTÂNCIA E JUSTIFICATIVA 4](#_Toc486971306)

[4. CONTEXTO 5](#_Toc486971307)

[4.1 Taguatinga 5](#_Toc486971308)

[4.2 Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB 6](#_Toc486971309)

[5. CURRÍCULO E CONTEÚDO 8](#_Toc486971310)

[6. METODOLOGIA 9](#_Toc486971311)

[7. PLANO DE AÇÃO 10](#_Toc486971320)

[REFERÊNCIAS 12](#_Toc486971321)

#

# APRESENTAÇÃO

Trata-se de uma proposta inspirada no projeto *Nós propomos* que surgiu em 2011 no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, liderado pelo professor Sérgio Claudino. O mesmo foi idealizado durante a disciplina de Geografia para os alunos com idades entre 16 e 17 anos com ênfase em atividades práticas sobre a realidade local. O Projeto, para além de Portugal, difundiu-se por Espanha e pelo Brasil, constituindo, presentemente, o grande projeto ibero-americano de educação geográfica. O *Nós propomos* tem o objetivo principal de dinamizar o estudo de caso e promover a autonomia dos estudantes orientados pelos eixos de ação como identificação dos problemas locais, execução de trabalho de campo e apresentação de sugestões de intervenção (PROJETO NÓS PROPOMOS, 2017).

A proposta na esfera do Distrito Federal foi acolhida pelos pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Ensino Aprendizagem e Formação de Professores em Geografia - GEAF, de coordenação da professora Cristina Leite da Universidade de Brasília – UnB, para a sua execução nas escolas públicas do Distrito Federal no ano de 2017.

Entre as instituições de ensino regular que compraram a iniciativa, está o Centro de Ensino Médio Ave Branca – Cemab, tendo como propositor o professor Rodrigo Suess que é o responsável por apresentar e estabelecer laços de colaboração entre os demais professores dessa instituição.

Nessa perspectiva, o projeto visa promover uma ativa cidadania territorial e a inovação na educação geográfica, através da realização de estudos de caso sobre problemas locais e a apresentação de propostas de resolução, no que se refere às múltiplas dinâmicas sociais, culturais e ambientais do território brasileiro por parte dos alunos do 2º ano do vespertino do Cemab, que têm em média 16 anos.

Sendo assim, as propostas são de livre iniciativa dos discentes que deverão realizar leituras do mundo em que vivem, pesquisas teóricas e práticas a respeito da temática, fazerem proposições que resultem em mudanças possíveis e uma releitura do espaço pesquisado. Desse modo, pode-se optar por propostas como poluição sonora; poluição visual; revitalização de espaços públicos; propostas construção de espaços de lazer, espaços de conivência, escolas, órgãos públicos, hospitais...; sinalização e mudanças no trânsito; mudanças nas leis/regras; despoluição de córregos; revitalização de vegetação nativa; esgoto e saneamento básico; problemas urbanos, agrários e sociais; regularização de terrenos ocupados; infraestrutura urbana; preço de mercadorias; transporte público/coletivo; problemas do bairro/quadra/rua; violência; desigualdade social; pobreza; problemas de saúde local; mudanças nas escolas; doações; criações de organizações sociais/sindicatos/associações/clubes ou outras ideias que sejam de livre iniciativa dos alunos.

# OBJETIVO GERAL

- Promover ativa cidadania territorial e inovação na educação geográfica escolar, por meio da realização de estudos de caso sobre problemas locais e apresentação de propostas de resolução, no âmbito das dinâmicas sociais, culturais e ambientais do território brasileiro e do Distrito Federal, por parte dos alunos do 2º ano do vespertino do Centro de Ensino Médio Ave Branca – Taguatinga.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover uma ativa cidadania e contribuir para um desenvolvimento sustentável das localidades e das regiões administrativas onde os alunos residem;

2. Aproximar as esferas do poder e lideranças comunitárias locais através da participação da comunidade escolar do Cemab em eventos conjuntos, em especial, os alunos do 2º ano do Ensino Médio e seus professores;

3. Promover abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia e áreas afins, com intuito de despertar a investigação como uma ferramenta de estudo;

4. Disseminar a pesquisa como forma de produção de conhecimentos na escola, em especial o estudo de caso;

5. Possibilitar o desenvolvimento da autonomia intelectual e o despertar do sentido crítico-reflexivo nos alunos por meio de atividades interventivas e desejo de mudança no local em que vivem;

6. Mobilizar alunos e professores para a utilização de tecnologias de informação, em especial o Google Earth, em estudos de âmbito prático;

7. Sensibilizar para os problemas territoriais locais e motivar para a elaboração de propostas de intervenção local;

8. Estimular a construção de parcerias interdisciplinares entre os atores escolares e além muros da escola.

# IMPORTÂNCIA E JUSTIFICATIVA

 O contexto contemporâneo é marcado por um movimento acelerado da modernidade que estabelece novas condições de transformações, lideradas pelas novas tecnologias e as novas formas de comunicação. O consumo das sociedades passa cada vez mais a ser controlado pela sedução da mercadoria, impulsionado pelas novas forças produtivas, esse encanto impõe a sociedade o predomínio da estética sobre a ética, uma nova forma de perceber o espaço e o tempo além de uma excessiva fragmentação da realidade (GIDDENS, 1991; DEBORD, 1997; HARVEY, 2012).

 Assim, cria-se uma sociedade complexa, com desníveis em todas as cearas. Chama a atenção o aprofundamento das desigualdades sociais, o número de pessoas que vagam sem ter as condições mínimas de sobrevivência e o excesso de contrainformação. A escola, nesse sentido, faz parte e interage dessa realidade e se consolida como um instrumento de transformação social, embora não seja o único. Nota-se que é escola pública que mais se percebe e se sente o reflexo da sociedade de classes.

 O que ocorre é que ainda hoje depara-se com uma escola que não se apresenta atraente diante do mundo contemporâneo, uma vez que, não está dando conta de explicar e textualizar as novas leituras da vida. Existe um fosso entre escola que desejam apresentar como homogênea e a vida que é heterogênea. Nesse aspecto é de urgência teorizar a vida ir de consonância aos interesses dos alunos, levando os educandos a compreendê-la e saber representá-la melhor (CASTROGIOVANNI, 2012).

No Âmbito do ensino de Geografia, Carvalho Sobrinho (2016), evidenciou-se que o mesmo tem função importante para a formação cidadã no que constitui:

[...] formar sujeitos que consigam compreender a realidade marcada por contradições e, nesse contexto, agir no mundo no sentido de participar na construção de um lugar melhor, ou seja, do bairro, da sua cidade, do país, de forma responsável. Assim, considerou-se que a cidadania dos alunos deve partir de sua compreensão da realidade em que vivem e das relações que o mundo contemporâneo impõe sobre o seu lugar (CARVALHO SOBRINHO, 2013, p. 103).

Na mesma linha de pensamento, Suess (2013) que propõem uma abordagem no ensino voltada a Geografia Humanista, considera que é urgente construir tal perspectiva no âmbito escolar, levando em conta a vida do aluno, o que ele fala, pensa, vive e deseja. No âmbito democrático nota-se um ascendente apelo para a participação pública de diversos sujeitos, pertencentes ao espaço geográfico a ser afetado pelas decisões de Governo e Estado na tomada de decisões referentes ao ordenamento do território, numa perspectiva de governança e de cidadania territorial.

Nesse aspecto, esse projeto justifica-se pela necessidade de refletir e intervir no contexto vivenciado e procurar formas inovadoras de levar o aluno a obter novos conhecimentos, habilidades e valores. Para cumprimento desse propósito, que é de permitir a reflexão, problematização e intervenção em assuntos que tocam o íntimo e o mundo vivido de cada aluno ou grupo de alunos, esse projeto propõe igualmente o uso do método científico e interações interdisciplinares entre os campos dos saberes e os temas transversais (ética, pluralidade cultural, sexualidade, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo) (BRASIL, 2001).

# CONTEXTO

## Taguatinga

 Taguatinga soma-se a outras 30 regiões administrativas do Distrito Federal. Trata-se de um dos aglomerados urbanos mais importantes do Centro-Oeste. Sua população é de 221.909 habitantes, atrás apenas de Ceilândia no Distrito Federal - 489.735 habitantes (Pesquisa Distrital por Amostra de domicílios 2010/2011). Destaca-se por ser uma cidade que concentra população e serviços, sua densidade demográfica é de 1.828,82 hab./km², seu crescimento populacional é superior a 4% ao ano e várias pessoas a procuram diariamente pela sua oferta de empregos, comércios e serviços diversificados e especializados (CODEPLAN, 2013).

 A cidade parece ter uma dinâmica própria e bem independente, o que lhe da o posto de uma segunda centralidade no Distrito Federal, isto é, um novo centro ou segundo centro. Sua população apresenta um grau de independência maior do Plano Piloto em relação à oferta de atividades comerciais, mercado de trabalho, serviços públicos, cultura e lazer do que outras áreas na região. Isto representa que, exceto cultura e lazer (79%), as demais categorias são realizadas em expressiva maioria (97%) na própria região. Outro aspecto que chama atenção é a renda domiciliar média que é de R$ 5.138,58, sendo que, 41,54% dos responsáveis pelos domicílios são empregados com carteira de trabalho assinada, 33,41%, trabalhadores autônomos e 19,52% são funcionários público/militar (CODEPLAN, 2013).

 Expressiva parte das pessoas dessa R.A está ocupada no Comércio (28,38%), logo atrás as mesmas estão dedicadas a Administração pública federal e distrital (22,21%) e nos Serviços Gerais (20,78%). Entre os residentes 43,95% trabalham na própria RA, 30,7% no Plano Piloso e 6,37% em outros locais. Chama atenção o ganho significativo em relação aos estudos em Taguatinga, isto quer dizer que, em 2013 o percentual da população com nível superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação (especialziação, mestrado e doutorado) vêm aumentando, atingindo 18,24% em 2013, e por outro lado, o número de analfabetos vem caindo, com 1,47% também em 2013 (CODEPLAN, 2013).

 Embora apresente malha urbana bem consolidada, Taguatinga ainda apresenta perspectivas de crescimento, em especial, o vertical. O que implica grandes responsabilidades ao poder público e aos gestores do espaço urbano em pensarem em obras e ações que permitam desafogar e dar maior mobilidade para esse importante entroncamento de fixos e fluxos no Distrito Federal. De todo modo a cidade também apresenta problemas urbanos brasileiros típicos de uma área metropolitana em expansão. Isto significa que ainda existe um déficit habitacional, carência de uma infraestrutura urbana básica para toda população, acentuados índices de violência e desigualdade social, o centro vem se deteriorizando como local de moradia, além do acentuado adensamento populacional igualmente acarretar problemas ambientais, dificuldades com o transporte e mobilidade.

## 4.2 Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB

 O Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB, é uma instituição de ensino pública ligada a Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga - CRET e mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, reconhecida por ser uma das escolas mais tradicionais dessa unidade federativa e pelas lutas travadas em nome da educação no decorrer da história do DF.

 Fundada em 1961 esse espaço educativo foi responsável por formar diversas gerações, atravessou importantes momentos históricos, foi palco de lutas e resistências, viu suas instalações crescerem e se desgastarem pela ação do tempo. Já foi Ginásio de Taguatinga, Colégio de Taguatinga, Centro Educacional Ave Branca (Ceab) e, finalmente, Centro de Ensino Médio Ave Branca. A mesma já recebeu Curso de Formação de Professores e Escola de Aplicação. O seu nome carrega a mais forte marca de Taguatinga, a Ave Branca, símbolo maior desse povo (DISTRITO FEDERAL, 2016).

 Embora esteja localizada no centro da cidade de Taguatinga, aladeada por uma malha urbana consolidada e densificada, composta por áreas residenciais de classe média, diversos comércios e intenso fluxo de pessoas, a mesma engloba uma diversidade de alunos oriundos não apenas dessa centralidade, mas também de áreas periféricas de Taguatinga e outras regiões administrativas como Ceilândia, Samambaia, Riacho Fundo, Recanto das Emas e até mesmo do entorno do DF, como Santo Antônio do Descoberto e Águas Lindas de Goiás. Sendo assim, embora receba alunos de classe média também acolhe alunos que possui diversas vulnerabilidades sociais (DISTRITO FEDERAL, 2016).

A escola destaca-se igualmente por outras razões. Tendo como base os dados da clientela atendida pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - Censo Escolar o CEMAB possui ao todo 2.602 alunos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno, deste montante 2.301 estão vinculados ao Ensino Médio. São 859 alunos matriculados no 1º ano do EM, 819 no 2º ano e 758 no 3º ano (FNDE, 2017). Para atendimento desse público essa instituição conta com uma estrutura física que abarca 28 salas de aulas equipadas com recursos audiovisuais, laboratório de informática, sala de audiovisual, auditório, biblioteca e entre outras repartições, estando disponíveis 225 servidores para o seu bom funcionamento. Nesse cenário, o Cemab se sobressai por ser a 3º maior escola da rede pública do Distrito Federal em relação ao número de alunos, ficando atrás apenas do CEM 03 de Ceilândia e o CED 01 de Planaltina. No contexto de Taguatinga, a mesma é a maior escolar em número de alunos, estando a frente de escolas como CED 02 de Taguatinga e Cemeit (Quadro 1) (DISTRITO FEDERAL, 2016; FNDE, 2017).

**Quadro 1.** As maiores escolas da rede pública em relação ao número de alunos do Distrito Federal e de Taguatinga.

|  |
| --- |
| **As 3 maiores escolas da rede pública do Distrito Federal (número de alunos)** |
| CEM 03 DE CEILÂNDIA | 2.833 |
| CED 01 DE PLANALTINA | 2647 |
| CEMAB | 2.602 |
| **As 3 Maiores Escolas da rede pública de Taguatinga****(número de alunos)** |
| CEMAB | 2.602 |
| CED 02 DE TAGUATINGA | 2.522 |
| CEMEIT | 2.248 |
| Total de alunos vinculados a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): | 482.313 |

Fonte: FNDE, 2017. Elaboração: Rodrigo Suess, 2017.

Dados de 2015 apontam que os indicadores de aprovação são de 81,1%, 18,7% de reprovação e 0,2% de abandono. O publico alvo desse projeto, o 2º ano do Ensino Médio, apresenta as respectivas estatísticas 84,2%; 15,5% e 0,3% e distorção idade série de 23%, isto é, alunos que estão em atraso escolar de 2 anos ou mais (QEDU, 2017). Mesmo assim, o colégio é um dos que mais inscreve alunos no Programa de Avaliação Seriada - PAS da Universidade de Brasília – UnB e apresenta significativas aprovações nas principais instituições de ensino superior públicas e privadas do Distrito Federal. Trata-se de uma escola disputada da região, devido a sua boa reputação e localização, o que leva, inclusive, em época de matrícula alguns pais acamparem na escola na expectativa de conseguir uma vaga, embora, essa questão tenha passado para responsabilidade de um telecentro administrado pela SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2016).

Deve-se destacar as relações afetivas e simbólicas que o Centro de Ensino Médio Ave Branca acaba favorecendo e desenvolvendo entre os seus entes, essa certamente não poderia ser quantificada, nem mensurada. Contudo, o clima da escola parece favorecer uma relação harmônica, conforme mencionado em seu Projeto Político-Pedagógico – PPP e vivenciado pelos profissionais que ali trabalham:

A relação harmônica existente entre os integrantes da comunidade escolar faz do CEMAB uma escola acolhedora e querida por todos. Não é rara a visita de estudantes egressos, que fazem questão de demonstrar apreço por esta instituição. Muitos se tornaram advogados, políticos, médicos, juristas, entre outros; inclusive aqueles, que foram incorporados ao quadro de profissionais da escola, após a formação superior (DISTRITO FEDERAL, 2016, p. 6).

 A mesma ainda é reconhecida por possuir bons professores, estrutura física considerável e por ser uma escola relativamente segura, embora não esteja a salvo de um dos principais problemas das escolas brasileiras, que é o consumo de drogas ilícitas por parte de seu alunado.

# CURRÍCULO E CONTEÚDO

Na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio a respeito das competências e habilidade a serem desenvolvidas em Geografia esse projeto visa:

• Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.

• Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.

 • Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia (BRASIL, 2000, p. 35).

... e, principalmente: “Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade” (BRASIL, 2000, p. 35) .

No que se refere aos objetivos exposto no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal para a área de ciências humanas esse projeto se aproxima de:

a) Possibilitar que o estudante entenda a sociedade em que vive como fruto da ação humana, que se faz e refaz num processo dotado de historicidade.

b) Permitir ao estudante compreender o espaço ocupado pela sociedade como espaço construído e modificado a partir de suas interferências, entendendo-se também como produto dessas relações.

e) Propiciar ao estudante o desenvolvimento da consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórica, cultural e política (DISTRITO FEDERAL, 2013, p. 59)

Em relação ao conteúdo exposto nesse mesmo documento pode-se dizer que esse projeto se aproxima também dos conteúdos: Método científico; Formação e evolução do espaço brasileiro; Caracterização ambiental do Brasil; Questão ambiental brasileira; Indicadores sociais da realidade brasileira; Espaço rural brasileiro; Espaço urbano brasileiro; Diversidades econômicas, étnicas, religiosas e culturais do Brasil; Estratificação e desigualdade social; Espaço socioeconômico brasileiro e, principalmente, Geografia do Distrito Federal e entorno (DISTRITO FEDERAL, 2013).

# METODOLOGIA

A aplicação desse projeto acontecerá no Centro de Ensino Médio Ave Branca para os alunos do 2º ano do Ensino Médio, trata-se de sete turmas, com média de 40 alunos cada. Identifica-se que esse público alvo pode ser caracterizado por alunos de diversas condições sociais, em especial, de renda baixa e média.

 A estrutura física principal a ser utilizada será o espaço da escola com possibilidades de utilizar outros espaços além dela. No espaço escolar visa-se fazer uso das salas de aulas, do auditório e do espaço entre salas.

 Ao todo serão sete turmas que participarão do projeto, cada turma deve possuir cinco grupos, entre 7 e 9 pessoas cada, totalizando 35 grupos. A participação desse projeto visa qualificar parte da nota em Geografia do 3º e 4º bimestre, principalmente, desse último. No terceiro bimestre poderá ser computada a participação de saídas de campo, palestras e grupos de trabalhos. No quarto bimestre os principais requisitos para obtenção de notas trata-se da participação de avaliação diagnóstica, participação de grupos de trabalhos em plataforma digital (moodle) ou de grupo de Whatsapp, se necessário; construção de relatórios e trabalhos escritos; construção de pôster científico e apresentação oral em exposição.

A principal proposta formativa desse projeto trata-se em avaliar:

1. Relevância da temática/problema para a inovação e cidadania na educação geográfica;

 2. Organização e coerência do projeto/proposta;

 3. Inovação, criatividade, adequabilidade e exequibilidade do projeto;

 4. Rigor científico e empenho no projeto;

5. Interesse e relevância das propostas de intervenção;

 6. Correção linguística e clareza da redação dos trabalhos escritos e do pôster;

 7. Dificuldade, capacidade em lidar com desafios e superação

8. interação entre os membros do grupos, companheirismo, amizade e coletividade.

 Essas etapas poderão ser avaliadas igualmente por outras disciplinas, caso os demais professores se mostrem interessados.

# PLANO DE AÇÃO[[1]](#footnote-1)

|  |
| --- |
| **1º etapa** |
| Data: | 31/07/2017 a 04/08/2017 |
| Local: | CEMAB (salas) |
| Ação: | Realizar apresentação do projeto para os alunos participantes, organizar os grupos por sala e aplicar ficha de avaliação diagnóstica e de reflexão sobre participação cidadã e problemas locais. |
| Material: | Material de divulgação (folder) = R$ 150 |
| Data: | 08/08/2017 |
| Local: | Brasília-DF |
| Ação: | Conhecer os principais pontos turísticos de Brasília por meio da saída de campo proposta pelo Projeto Mais Brasília ofertada pelo Instituto do Bem Estar do Servidor Público (Adiado) |
| Material: | Caderneta de anotações = R$ 30  |
| Data: | Em quanto durar o projeto |
| Local: | Moodle e/ou Whatsapp |
| Ação: | Utilizar a plataforma moodle e caso seja necessário, grupo de Whatsapp para apresentação e comunicação entre os grupos e o professor. |
| **2º etapa** |
| Data: | 14/08/2017 a 18/08/2017 |
| Local: | CEMAB (salas) e Moodle |
| Ação: | Definir data para cada grupo delimitar o tema de pesquisa e para levantarem o contexto e problema a ser pesquisado - material escrito e fotografias;  |
| Data: | 11/09/2017 a 17/09/2017 |
| Local: | CEMAB (salas) e Moodle |
| Ação: | Entregar relatórios a respeito das ações a serem executadas e as dificuldades encontradas;  |
| Data: | 25/08 |
| Local: | CEMAB (auditório)  |
| Ação: | Organizar e participar de colóquio com representantes do poder público; Deputado Wasny de Roure; Professor Israel; Reginaldo Veras; Administrador Regional de Taguatinga Marlon Costa e Secretário de Educação Júlio Gregório ( a confirmar). |
| Material: | Banner de divulgação, mesa para convidados, água e lanche para os convidados = R$ 150; |
| Data: | 05/09 e 15/09 |
| Local: | Congresso Nacional |
| Ação: | Participar da Escola na Câmara (35 alunos) e do programa de TV Câmara Ligada a respeito da de partidos políticos participação da juventude na política (42 alunos). |
| **3º etapa** |
| Data: | 02/10 a 06/10 |
| Local: | CEMAB (salas) e Moodle |
| Ação: | Entrega do Trabalho escrito - Contexto, problema, discussão, debate, apontamentos e solução;  |
| Data: | 09/10 |
| Local: | CEMAB (auditório)  |
| Ação: | Organizar e participar de colóquio com lideres comunitários e estudantis;  |
| material: | Banner de divulgação, mesa para convidados, água e lanche para os convidados |
| Data: | 10/11 |
| Local: | CEMAB (salas) e Moodle  |
| Ação: | Entrega do pôster científico digital;  |
| **4º etapa** |
| Data: | 20/11 |
| Local: | CEMAB (local a definir) |
| Ação: | Apresentação oral do pôster científico impresso em exposição. |
| Material: | Pôsters impressos (0,9 m x 1,2 m= R$ 38) x 35= R$ 1225 |

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 2001, 436 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares nacionais**: Ensino médio - Parte IV Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

CARVALHO SOBRINHO, Hugo de. **A categoria lugar na construção dos conhecimentos geográficos**: análise a partir da prática pedagógica do professor de Geografia em Formosa - Goiás. 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado e m Geografia). Departamento de Geografia, Universidade de Brasília, 2016.

CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por Amostra de domicílios** - PDAD - 2013 - Taguatinga -2013. Brasília: CODEPLAN/SEPLAN/GDF, 2013.

CASTROGIOVANI, Antonio Carlos. Apreensão e compreensão do espaço geográfico. In: CASTROGIOVANI, Antonio Carlos. **Ensino de geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2012.

DISTRITO FEDERAL, Governo do. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Ensino Médio. Brasília: SEEDF, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Centro de Ensino Ave Branca. **Projeto político-pedagógico**. Taguatinga: SEEDF, 2016.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programa Nacional de Alimentação Escolar** - Censo Escolar. Disponível: <<http://www.fnde.gov.br/pnaeweb/publico/relatorioDelegacaoEstadual.do>>. Acesso em: 04 jun. 2017.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

HARVEY, David. **A Condição Pós-Moderna***.* São Paulo: ed. Loyola, 2012.

PROJETO NÓS PROPOMOS. **O Projeto**. Disponível: <[nospropomos2016.weebly.com/o-projeto.html](.)>. Acesso em: 04 jun. 2017.

QEDU. **Centro de Ensino Médio Ave Branca**. Disponível: <<www.qedu.org.br/escola/245003-cem-ave-branca/sobre>>. Acesso em: 04 jun. 2017.

SUESS, Rodrigo Capelle. **Geografia Humanista e ensino-aprendizagem**: perspectivas em Formosa-GO. 2016, 171 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Departamento de Geografia, Universidade de Brasília, 2016.

1. Sujeito a alterações e novas atividades. [↑](#footnote-ref-1)